



# Economia só engata com vacinação

André Pomponet - 14 de Abril de 2021 | 19h 55

– Não estou indo na rua, não. Compro o que preciso perto de casa e, quando a situação melhorar, vou no centro da cidade. Não quero pegar transporte cheio, ficar em aglomeração, essas coisas.

O comentário é de uma dona-de-casa num mercadinho feirense. Acrescentou que nem quando a pandemia da Covid-19 arrefeceu – naquele breve intervalo entre as duas ondas – ela se arriscou. O que ela aguarda? A vacina, conforme comentou com a interlocutora, uma idosa de máscara azul, cabelos acaju e olhos muito vivos. “O pior é que ainda vai demorar até chegar na minha idade”, lamentou, arrematando com um suspiro.

– Tô precisando fazer uma reforma lá em casa, mas agora não dá para meter a cara, não. Esperando a poeira da pandemia baixar...

Quem comentou isso foi um moto-taxista aguardando passageiro numa manhã ensolarada de abril. Pardo, meio calvo, barba por fazer, a pança arredondada. O interlocutor era um branquelo muito magro, de cabelos ralos. Explicou detalhadamente o que pretende: desmanchar a cozinha, ampliá-la, adicionar um cômodo novo. Mas as incertezas da pandemia o põem reticente: a clientela sumiu, é arriscado assumir dívidas.

– E nada de chegar vacina pra gente... – comentou o branquelo, desolado.

A apreensão aumentou porque as vacinas para a primeira dose acabaram. Não apenas na Feira de Santana, mas em muitos municípios brasileiros. A imprevidência do governo de Jair Bolsonaro, o “mito”, na aquisição dos imunizantes, vai arrastar o paradeiro na economia sabe-se lá até quando.

O receio de contrair o vírus – é bom lembrar que os hospitais permanecem lotados – está afetando a disposição de muitos brasileiros de sair para consumir. Outros não podem investir, mesmo numa modesta obra doméstica, porque as expectativas para a economia, no curto prazo, são sombrias. A estagnação que todo mundo vê resulta da combinação das visões pessimistas da população.

Qual a é a solução para o imbróglio? A vacinação em massa. Caso apostasse nisso lá atrás – governantes que não tem fixação pela morte começaram a se mexer ano passado – o governo de plantão em Brasília teria um cenário muito mais promissor. Mas, não: apostaram na fantasia das medicações milagrosas e ineficazes e até debocharam das vacinas. A fatura, agora, está aí, pesadíssima: economia paralisada e centenas de milhares de mortos.

## CHARGE DA SEMANA



## COLONISTAS



### César Oliveira

Por um planejamento de longo prazo no enfrentamento à pandemia

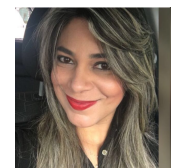
História do Brasil



### André Pomponet

O São João no Centro de Abastecimento

Carne em self service virou luto



### Emanuela Sampaio

Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Seja Doce (G) elabora delícias juninas

Amanhã, 22, é o último dia para encomendar o Box de São João

Buffet Fernanda Possa



### César Oliveira- Crônica:

O mal estar do século e a falta de porra

Faça o dia bem feito

## AS MAIS LIDAS HOJE

1



Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Seja Doce (GNT) elabora delícias juninas

Para a sua claue, o “mito” insiste no discurso da reabertura irresponsável, como se a reativação da economia dependesse só de loja aberta ou fechada. É mais um engodo. Afinal, como é que se pretende convencer o consumidor a se arriscar? A toque de baioneta? A vacinação – combinada às medidas de isolamento social no curto prazo – é o único caminho racional. É o que demonstram os diálogos da gente simples da Feira de Santana reproduzidos acima.

São muito mais sensatos que os mentecaptos encastelados em Brasília.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O São João no Centro de Abastecimento

Carne em self service virou luxo de rico

Liberação da Sputnik V traz esperanças

**2** Prefeito de Feira de Santana alerta sobre risco de disseminação da Covid-19 durante São João e pede que população seja prudente

**3** Gripário e tratamento pós-coronavírus são urgentes, em meio a "colapso na rede hospitalar" diz vereador

**4** Justiça proíbe mais uma vez o corte de salários de professores: Prefeitura de Feira irá recorrer

**5** Guarda Municipal e PM vão impedir comércio informal em feiras, em Feira de Santana: intuito é evitar aglomerações

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623  
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
@tribunafeirense